



O papel do acompanhante no parto na visão da segurança do paciente: revisão integrativa

Thayná da Fonseca Aguirre¹, Talita Vaz Godinho², Rayssa Paz Rodrigues Cogorni³, Gabriela Machado Ribeiro⁴, Mariana Ineu de Lima⁵, Ana Paula de Lima Escoba⁶.

¹⁻⁵ Discentes de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

⁶ Docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

e-mail primeiro autor- thaynaaguirre.aluno@unipampa.edu.br

Em 2005 implementou-se a Lei Federal nº 11.108, a Lei do Acompanhante, que define que os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde devem permitir à gestante o direito à acompanhante desde o período de trabalho de parto até o pós-parto. Os dados relacionados à segurança do paciente em obstetrícia provam que, cerca de, 67% das causas de morte materna no Brasil, ocorreram por causas obstétricas indiretas e diretas, complicações durante a gravidez, parto ou puerpério e intervenções incorretas. Sendo assim, objetivou-se conhecer a produção científica produzida sobre o acompanhante no parto na ótica da segurança do paciente. Trata-se de uma revisão integrativa, desenvolvida em setembro de 2020, tendo a questão norteadora: “Qual a produção científica produzida sobre o acompanhante no parto na ótica da segurança do paciente?” Busca realizada no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Segurança do Paciente, Familiar e Parto com operador booleano AND, nas bases de dados: *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Base de Dados de Enfermagem* (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Critérios de inclusão: artigos originais, disponíveis na íntegra, idiomas inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão: artigos de revisão, reflexão, teses, dissertações, notas e publicações que não atendam a temática. O presente estudo faz parte do projeto de pesquisa intitulado “Os saberes e práticas da equipe de enfermagem acerca da segurança obstétrica” com registro no SIPPEE sob o número 20191220165840. Na seleção, houve a leitura do título e resumo, atendendo aos critérios, ocorria a leitura na íntegra. Foram encontrados 27 artigos, destes 22 foram excluídos, por não serem artigos originais, não abordarem a temática e não estarem disponíveis na íntegra, obtendo uma amostra de 5 publicações, publicadas no Brasil. Um dos estudos abordou a presença do acompanhante junto a mulher, onde colaborou para a diminuição de intervenções desnecessárias. Três artigos abordaram a perspectiva das puérperas sobre o acompanhante durante o trabalho de parto, onde ameniza o sentimento de solidão e abandono, proporcionando à mulher segurança durante o processo de parto, assim como no estabelecimento do diálogo com acompanhante e equipe. Em uma das publicações a participação do acompanhante no curso de preparo do parto mostrou-se benéfica, uma vez que colabora para melhor assistência a mulher, sabendo a hora certa de levá-la para a maternidade e como ajudá-la durante o

Thayná da Fonseca Aguirre, Talita Vaz Godinho, Rayssa Paz Rodrigues Cogorni, Gabriela Machado Ribeiro, Mariana Ineu de Lima e Ana Paula de Lima Escobal

trabalho de parto, reduzindo a ocorrência de erros e proporcionando maior segurança para a paciente e para o recém nascido. A partir da revisão realizada percebe-se a escassez de publicações relacionada a presença do acompanhante no parto, sob o prisma da segurança do paciente, visto que o momento de trabalho de parto e parto são passíveis de intercorrências que podem culminar em danos.

Agradecimentos: Agradecer a instituição FAPERGS por fomentar essa e outras pesquisas que serão realizadas.

Palavras-chave: Acompanhante no parto; Segurança do paciente; Parto;